

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA E – CONEC

11ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023

1 **ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL**
2 **DE CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao sétimo dia do mês de Dezembro do ano de
3 2022, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, no Centro Cultural dos Povos
4 da Amazonia-CCPA, situado no Distrito Industrial I, Av. Silves, 2222 - Crespo, Manaus
5 - AM, Cep.69073-270. Conforme carta de convocação encaminhada por e-mail dia
6 4/11/2022 e, atingindo o quórum mínimo, declarou aberta a décima primeira Sessão
7 Ordinária do Conselho Estadual de Cultura - CONEC. Em virtude dos poderes
8 investidos pela lei número 5.417, de 17 de março de 2021, assumiu a presidência
9 dessa sessão o senhor **LUIZ CARLOS DE MATOS BONATES, convocou o**
10 **Secretário Geral EVERALDO BARBOSA,** nos termos do regimento interno, para
11 auxiliá-lo nos trabalhos. E para compor essa mesa diretora, convocou ainda o
12 secretário executivo Cândido Jeremias, da Secretaria de Cultura e Economia
13 Criativa do Estado do Amazonas. Composta a mesa diretora, solicitou ao secretário
14 geral que informe o quórum para essa reunião. O secretário geral informou que
15 encontram-se presencialmente, além dos membros da mesa diretora, que
16 representam as cadeiras da Secretaria de Cultura e da música, os seguintes membros
17 do conselho com direito a voto: Os conselheiros Cristina Helena Maia de Oliveira, da
18 Sefaz, Elson Silva da rocha folclore Carnaval, Fabiano Cardoso de Oliveira, da UEA,
19 Gustavo, João Bosco Borges Ferreira da Secretaria municipais de cultura do
20 Amazonas, Jonifferson Vieira da Silva, da Seduc. Jordânia Damasceno Galdino, do
21 teatro, Karla Suellen Paiva, Surrage da ALEAM, Lucimar Bezerra Marques, da cultura
22 popular de matriz ibérica, Marcos Vinícius Cardoso de Castro, da AFEAM, o
23 conselheiro Marcos André Duran, que está online, Max Deullen Baraúna Nogueira,
24 da Literatura de Itaquatiara, Michel Melo das artes visuais, de novas mídias, Michelle
25 Barbosa Andrews, do audiovisual. Rosangela Lopez Alanis, da Suframa, Wanderley
26 Pinheiro, representante do circo Wellisson Batista da cultura afro descendente, Adail
27 Ribeiro de Matos, da cultura indígena, Álvaro Serrão Monteiro do teatro, Bjarni Lima
28 Furtado, da Seduc, Izadora Alfaia de Melo, AMAZONASTUR, Kirk Douglas de Lima
29 Bentes da AFEAM, Maicon Andrade de Almeida da dança, Nivaldo Pereira da Mota
30 do Circo, Heros Barbosa de Medeiros, literatura, Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida,
31 da FEI. E justificaram: Ayslan Nascimento de Almeida da Cultura Afrodescendente,
32 Fábio Carmo Plácido Santos da UEA, Fernanda Paes Barreto Costa e também o
33 secretário Marcos Apolo Muniz de Araújo, Hugo Luiz da Silva Lima da Suframa,
34 Manuel Frank Silva de Matos da cultura popular de matriz ibérica, e Ronald Nogueira
35 Siqueira. E como convidado: secretário executivo Cândido Jeremias, da
36 Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Amazonas. agradeceu a
37 presença de todos e dando início aos trabalhos desta plenária, passou a palavra
38 novamente ao secretário geral para a leitura do **EXPEDIENTE.** Tendo em vista a
39 ordem do dia a ser extensa, será deslocada para a próxima sessão a aprovação das
40 atas atualizadas, finalizadas das reuniões anteriores, tendo em vista a quantidade
41 delas. Informou que estão aguardando o agendamento da reunião junto à reitoria da
42 UEA para a visita de comitiva do CONEC. Recebeu os relatórios do segundo

43 quadrimestre conforme determinados pelo regimento interno dos conselheiros. André
44 durante de dança, Lucimar Marques, da cultura popular de matriz ibérica, Wanderley
45 Pinheiro circo, Jordânia Galdino, teatro e o conselheiro do conselheiro cama, leiam
46 lá, afrodescendente. A Secretaria está no aguardo dos demais relatórios. Recebeu a
47 resposta do ofício de agradecimento encaminhado ao Sebrae de Itacoatiara em face
48 ao apoio dado à estruturação da reunião das câmaras setoriais, estamos aguardando
49 resposta da ALEAM quanto a nomeação do conselheiro Carlos Eduardo, terceiro
50 colocado na cadeira e de folclore e Carnaval. Está aguardando a nomeação da
51 conselheira Clara Luiza da Silva Cabral, representante da SEJUSC, que o processo
52 encontra-se em tramitação na Casa Civil da ALEAM. Foi publicado no site da
53 Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa o Edital de chamamento para
54 preenchimento da vaga de suplente da cadeira de áudio visual. As inscrições já
55 encerraram e não teve nenhuma inscrição. Fez aniversário no dia 27 de novembro o
56 representante das secretarias municipais de cultura do interior do Amazonas, o
57 senhor João Bosco Borges Ferreira, este conselho o parabeniza desejando que sua
58 vida continue repleta de conquistas. A moção de repúdio apresentada pelo
59 conselheiro Max Deulen, está tramitando administrativamente e atualmente está em
60 análise pelo jurídico do CONEC. As solicitações do conselheiro André Duran quanto
61 informações sobre a audição para o espetáculo de Natal e um defensor público ou
62 advogado. Para os conselheiros estão em trâmite, já tendo sido encaminhado e segue
63 para análise daquela Secretaria. A diretoria do CONEC já recebeu da equipe de apoio
64 a primeira minuta do relatório anual das atividades do Conselho Estadual de Cultura,
65 a qual deverá ainda ser complementada com informações dos relatórios
66 quadrimestrais das câmaras setoriais e outros dados. Informou que foram eleitos para
67 o conselho nacional de políticas culturais, pela sociedade civil, como representantes
68 da região norte, os membros Elson rocha e Lucimar Marques, ambos como titulares,
69 e Wellisson Batista, como suplente. Registrou o luto da cultura pelos falecimentos dos
70 artistas Ednelza Sahdo foi uma atriz, cantora e diretora brasileira, com atuação no
71 estado do Amazonas. Com mais de 50 anos de carreira, começou cantando na Radio
72 Difusora aos cinco anos de idade. É conhecida como Dama do Teatro Amazonense.
73 Participou dos filmes A Festa da Menina Morta (2008), de Matheus Nachtergaele, e
74 Criminosos (2008). Em 2014, foi enredo da escola de samba Grande Família, em
75 Manaus; Edino Krieger foi um compositor brasileiro. Um dos criadores das bienais de
76 música contemporânea e da Orquestra Sinfônica Nacional. maestro e compositor, ex-
77 presidente da academia Brasileira de música e criador de festivais de música;
78 Rolando Boldrin (1936-2022), grande nome da cultura brasileira, foi ator, compositor,
79 cantor e apresentador; Gal Maria da Graça Penna Burgos Costa, nascida Maria da
80 Graça Costa Penna Burgos e conhecida como Gal Costa, foi uma cantora,
81 compositora e multi-instrumentista brasileira. Erasmo Esteves, conhecido
82 artisticamente como Erasmo Carlos, foi um cantor, compositor, ator, músico, multi-
83 instrumentista e escritor brasileiro. O Dia Nacional do Samba foi comemorado no dia
84 12 de dezembro. É celebrado informalmente nessa data em homenagem a um dos
85 maiores nomes da música Brasileira e sambistas de Minas Gerais, Ary Barroso, o
86 qual nesse dia, em 1940, visitou pela primeira vez a Bahia e, assim um vereador
87 baiano. A proposta como data comemorativa daquele estado em 1960 e se alastrou
88 para outros estados como forma de celebrar esse ritmo que faz parte da história



89 Brasileira. Muitas pessoas ainda não conhecem essa data, mas ela é uma ótima
90 maneira de homenagear um gênero musical brasileiro reconhecido
91 internacionalmente. Sem mais nada para o expediente, passou para as
92 **PROPOSIÇÕES** indicadas na pauta da reunião. A proposição do conselheiro Marcos
93 André Duran, da cadeira de dança para inclusão, de moção de aplausos, primeiro ao
94 governador do Amazonas, Wilson Miranda Lima, pela sua recondução ao cargo de
95 governador reeleito, segundo ao secretário de estado de cultura e economia criativa
96 e presidente do conselho estadual de cultura CONEC, Marcos Apolo Muniz de Araújo,
97 pela sua recondução ao cargo. Colocou em votação para inclusão na pauta de uma
98 reunião Futura, a questão das moções. Quem é a favor, permaneça como está. Sem
99 rejeição, considerou aprovada por unanimidade. Essa votação foi da primeira
100 preposição. A questão da moção de aplausos para o governador Wilson Miranda
101 Lima. Voltou a segunda que seria a moção de aplauso para o secretário Apolo Muniz
102 de Araújo. Pediu para quem se posicionar contra levantar a mão. A quantidade foi
103 unânime também nessa votação. Seguiu adiante. considerou aprovada a inclusão
104 dessas proposições. É uma pauta Futura dentro da ordem do dia. Não tendo nenhuma
105 proposição para ordem do dia. Na pauta terão a apresentação do relatório
106 quadrimestral das câmaras setoriais. O regimento interno determina que cada
107 Câmara elabore um relatório das suas atividades e dos resultados das reuniões
108 setoriais realizadas para que seja apresentada a sociedade e incluída no relatório
109 anual das atividades do CONEC qual será remetido para o governador do estado e
110 outras autoridades. São 3 relatórios anuais, cada um referente a um quadrimestre do
111 ano corrente, hoje, será feita a apresentação dos relatórios do segundo quadrimestre
112 pelas câmaras setoriais. E como nem todas apresentaram documentalmente o
113 relatório, convidou os representantes de cada Câmara para apresentar verbalmente
114 as ações, ficando à Secretaria geral, ainda no aguardo dos relatórios físicos destas
115 câmaras para compor em um relatório anual deste conselho. A apresentação será por
116 5 minutos e serão convidadas a falar por ordem de disposição no regimento interno,
117 conforme seu artigo décimo quarto. Convidou os titulares da Câmara setorial de Áudio
118 visual para fazer a apresentação de seu relatório para o conselho. **A conselheira**
119 **Michelle Andrews** saudou a todos e informou que está se atualizando com a cadeira
120 audiovisual, verificou que o antigo conselheiro não deixou muita coisa para
121 apresentar. Pediu orientações de como proceder para ter mais corpo. Comprometeu-
122 se de imediato com a agenda intimista do dia 13, marcará uma reunião ampliada com
123 a classe audiovisual para começar a entender porque não se inscreveram, fez uma
124 mobilização interna também para ocupar a suplência e tentar fazer a liga do que está
125 acontecendo. Já recolheu todo o material que está em sua maioria em vídeos, em
126 fotos. Fará um relatório escrito, pegou ontem e ainda está compilando esse material
127 para ter enquanto memória. Diante de tudo que foi dito, **o presidente abriu** voz aos
128 demais conselheiros para que, caso queiram, apresentem suas dúvidas e
129 comentários do que foi apresentado. Abertas as inscrições e não haverá moderação
130 até no tempo de dois minutos. Pediu ao secretário geral o controle do tempo. **O**
131 **conselheiro Vanderley Pinheiro** agradeceu a oportunidade de estar aqui hoje e
132 fazer um questionamento sobre a ausência da cadeira dos indígenas que
133 praticamente a metade do período ficou ausente por estar vaga. Sua dúvida é essa e
134 também parabenizar o secretário pelo excelente trabalho no mês de dezembro, pelo

135 espetáculo de Natal que está oferecendo a população Manauara. **O presidente**
136 respondeu que a cadeira de cultura indígena é ocupada pelo conselheiro Adail Ribeiro
137 de Matos, da cultura indígena que está presente. Passou para a Câmara setorial de
138 circo. Informou que suas reuniões não foram muito produtivas por conta da ausência
139 do segmento, que por várias vezes foram convocados, mas a participação foi mínima,
140 mas as pessoas que participaram foram muito importantes. O próprio conselheiro
141 suplente estava presente em algumas reuniões e pode anotar aqui que o desinteresse
142 por pela parte da categoria é muito grande, mas, podem discutir e propor políticas
143 públicas voltadas para a melhoria da sua atividade cultural, enquanto artistas, que a
144 Secretaria pudesse oferecer oficina de capacitação, resolver a questão do cadastro
145 de cultura para que o artista possa alterar o cadastro. Que o segmento do circo fosse
146 mais valorizado, não só na capital, mas no interior também. O Amazonas não é só
147 Manaus, tem 61 municípios que carece muito da cultura do circo, que é muito
148 importante também como ferramenta de valorização da pessoa também para que
149 possa resgatar jovens que estão nos sinais. Que possam também alinhar políticas
150 culturais com a educação juntamente com a Seduc. Essa seria uma das suas
151 principais ideias, atuar juntamente com a Secretaria de cultura, uma política voltada
152 ao segmento do circo, capacitação dos artistas circenses. O artista tem habilidade
153 para estar no sinal, habilidade para fazer uma base, mas não tem habilidade para
154 desenvolver projetos culturais, para participar do edital. Pediu oportunidade e
155 igualdade. **O secretário executivo informou** sobre o novo lançamento que a
156 secretaria deverá fazer no mês de janeiro. Sobre o cadastro estadual de cultura que
157 deve acontecer em janeiro, já com algumas atualizações que os artistas solicitaram,
158 assim como essa solicitação que o conselheiro do circo colocou. E levando em
159 consideração aí toda a programação da arte circense aproveitou para informar que a
160 secretaria abriu a primeira turma de arte circense no liceu de artes e ofício esse ano,
161 essa turma já estão sendo formada agora, na última semana seguinte do mês de
162 dezembro e um curso com oficinas, palestras somente na área circense e com a
163 realização dessa gestão do festival Amazonas de circo. Que deve começar o diálogo
164 a partir de janeiro com a sociedade civil para se montar a melhor proposta possível
165 com o conselheiro também para o festival acontecer em meados do mês de março do
166 ano que vem, em comemoração no dia 27. E colocou a Secretaria à disposição para
167 juntos somarem a melhor proposta. **O presidente** perguntou se alguém tem alguma
168 dúvida ou comentários a respeito da fala do conselheiro do circo. Não havendo
169 dúvidas ou questionamentos passou para a Câmara setorial de Cultura Afro
170 descendente. **O conselheiro Wellisson Batista** saudou a todos e informou que fez
171 um apanhado do ano todo, em forma de resumo por todos os meses. Começou por
172 janeiro quando houve a posse. Em Fevereiro, não houve reunião de Câmara setorial,
173 apenas a reunião ordinária. Sendo a primeira setorial no dia 24 de Março, no Palácio
174 da Justiça. Teve um pouco de dificuldade com a questão da divulgação da Câmara
175 Setorial, pediu ajuda também ao pessoal da SEC na questão da divulgação do
176 material que foi colocado posteriormente nas páginas do Instagram. Em abril e Maio
177 não houve reunião de Câmara Setorial. A segunda Setorial foi realizada apenas no
178 mês de junho que foi uma das melhores, na qual teve a participação de várias
179 associações de capoeira, representantes da Seduc, representantes do movimento
180 negro do Amazonas, da Federação Amazonense de Capoeira e do Conselho de



181 Mestres de Capoeira do Amazonas. Nessa mesma reunião fez o alerta de que a
182 Câmara setorial, a qual representa, embora seja mestre de capoeira, não é uma
183 Câmara da capoeira, da cultura afro. E em outras reuniões ordinárias, tem colocado
184 exposto a mesma situação, a sua dificuldade em trazer esse povo para as reuniões
185 da Câmara setorial. Nesta reunião, falaram sobre as possibilidades da capoeira nas
186 escolas e outros temas sobre a cultura afro-brasileira que posteriormente colocará no
187 final. Em Julho, foi a terceira reunião, com um efetivo pequeno, onde conseguiu
188 também trazer algumas ideias para o plano. Em Agosto foi a terceira, que teve pouca
189 divulgação, porém, o pessoal do afro participou mais. Foi o mês no qual o pessoal de
190 terreiro, de religião de matriz africana, teve a maior participação. Em 02 de Setembro,
191 foi a quinta reunião da Câmara setorial, no formato presencial e online. Em Outubro
192 sua câmara teve um pequeno ruído de comunicação, estava marcada para o dia 6 de
193 Outubro, às 17:00 e seria no formato totalmente online, por um descuido de sua parte
194 e da equipe técnica não foi disponibilizado o link de acesso e quando chegou no
195 horário da reunião não tinha o link e ficou impossibilitado realizar. Essa reunião foi
196 adiada para o dia 14, no formato online. E pela pelo contingente ser muito pequeno,
197 fez apenas resumo das atividades que já tinha feito em reuniões anteriores. Em
198 novembro foi sugerido que as câmaras setoriais se reunissem em grupos para
199 facilitar, tendo em vista que todas as outras câmaras setoriais tem dificuldade de estar
200 reunindo seus pares, então pensaram nessa possibilidade. Aconteceu que foi
201 estipulado uma data para a realização, essa data, posteriormente, foi mudada e os
202 grupos também foram mudados, então acabou ficando em outro grupo, que seria com
203 o conselheiro Max. Só que nenhum dos dois atentaram para a mudança de data e de
204 grupo. Só ficaram sabendo no dia da reunião houve um informativo da Secretaria e
205 teve que cancelar essa reunião. Está com as propostas do plano de cultura, mas
206 como o tempo está excedendo, em outro momento vai tentar repassar. **O presidente**
207 perguntou se havia algum comentário a respeito da fala do conselheiro Wellisson.
208 Concedeu dois minutos a mais para que concluísse. **O conselheiro Wellisson**
209 **Batista** relatou algumas das ações que trouxe para o plano de cultura. A primeira
210 proposta é a valorização, fomentar os patrimônios culturais de natureza material e
211 imaterial. Não adianta dar um documento para uma cultura como patrimônio cultural
212 imaterial e não valorizar. É igual ser obrigado a registrar um filho e depois não quer
213 assumir as despesas com ele. Então tem que registrar essas culturas como
214 patrimônio imaterial e não as deixar a Deus dar. Outra proposta, promover o festival
215 de cultura popular do Amazonas. **O conselheiro Michell Mello** relatou que não trouxe
216 o plano, deu uma aquecida nesses últimos dias na classe das artes visuais que
217 começaram a mandar mais propostas, pediu para apresentar posteriormente o
218 formato completo da câmara setorial. Mas, fazendo um pequeno apanhado, essa
219 cadeira conversou com vários artistas, não foi possível conversar como queria, de
220 uma maneira ampla, principalmente por causa dos horários, mas tudo isso foi
221 ajustado, crê que cada cadeira teve essa dificuldade principalmente com relação a
222 utilizar o espaço público, o equipamento no horário das 14/as 17hrs, mas isso foi
223 ajustado. O CONEC disponibilizou outros horários para que pudessem manter as
224 reuniões, mas teve essa dificuldade, essa debilidade com relação as artes visuais.
225 Conversou com os grafiteiros, fotógrafos, designers, artistas plásticos, eles fizeram
226 algumas contribuições e isso será apresentado brevemente diante do plano.

227 Agradeceu ao presidente, a equipe de apoio que teve que se ajustar nos bastidores
228 para colaborar com as cadeiras, a secretaria de cultura por toda a atividade
229 desenvolvida para as artes Visuais. Nunca se viu tanta atividade ocorrendo nesse
230 campo como nesse último governo, foi mencionado que tantos profissionais e artistas
231 com atividades sendo inseridos nas artes visuais. Tem aproximadamente 46
232 subdivisões dentro das artes visuais. Pediu que possam contemplar nos próximos
233 editais essas outras classes que não são inclusas, as vezes os profissionais ficam de
234 fora por não estarem inclusos. Foi solicitado que tivessem uma unificação e que na
235 próxima reunião ordinária pudessem convidar os conselheiros dos municípios para
236 que possam colaborar um com a cadeira do outro. Eles solicitaram lá e está fazendo
237 a solicitação aqui. **O presidente** perguntou se havia algum comentário referente a
238 fala do conselheiro Michell. Reforçou que quando o conselheiro for ler seu relatório,
239 terá 5 minutos e, se necessário, mais 2 minutos de prorrogação. Avisou que pela
240 ordem, os próximos são os conselheiros Adail Mundurukú, em seguida Lucimar
241 Marques. **O conselheiro Adail Munduruku** fez um resumo bem rápido do seu
242 relatório, suas propostas são: promover a participação de eventos, comercialização
243 de produtos culturais, realização do festival cultural do amazonas, a realização dos
244 jogos indígenas Cultural do amazonas, a participação no festival de Parintins nos
245 espaços, nas feiras de produtos culturais e a criação indígena no festival,
246 participação, prestar assessoria quanto a regularização do fortalecimento de
247 organizações indígenas. A criação de edital específico dos produtos
248 desenvolvimentos culturais para as organizações indígenas via fundo, promoção
249 social de nível Federal e articulação junto ao Ministério, a criação do programa de
250 proteção ou conhecimentos tradicionais combates a biopirataria. A realização do
251 terceiro encontros dos pajés, também é importante. É suplente da cadeira indígena.
252 Peguei a metade do barco andando e está aqui para somar com esse conselho. **O**
253 **conselheiro Vanderley Pinheiro** aproveitou que o secretário executivo se faz
254 presente para falar informá-lo que o plano de cultura do governo, no qual ele propôs,
255 são 23 propostas. Onde ele se compromete com o segmento da cultura nesses
256 pontos aqui, *deixar claro aqui que o conselho também irá cobrar de forma harmônica*
257 *e saudável*. Enquanto conselheiro de cultura, tem a obrigação de fazer com que essas
258 propostas que foram apresentadas, se façam de fato. **O presidente** perguntou se
259 havia alguma dúvida ou comentários sobre a fala do conselheiro. Não havendo,
260 seguiu adiante. **A conselheira Lucimar Marques** informou que esse é o segundo
261 relatório que apresenta e no interior, é muito mais difícil fazer uma reunião setorial em
262 função da internet, mas conseguiu reunir. Tem aqui algumas propostas do segmento.
263 A **primeira** proposta é valorizar e fomentar os patrimônios culturais, de natureza
264 material e imaterial exemplo: as pastorinhas e a dança do gambá. **Segunda** proposta,
265 promover o festival de cultura popular do Amazonas. **Terceira proposta**,
266 regulamentação do fundo estadual de cultura. **Quarta proposta** promover e fomentar
267 os trabalhos realizados pelos conselheiros de cultura, representantes da sociedade
268 civil, como as reuniões setoriais, mapeamentos culturais no Amazonas. **Quinta**
269 **proposta** e seu itinerante. Sexta proposta, promover oficinas de elaboração de
270 projeto para os artistas. Sétima proposta ser conselho itinerante. **Oitava proposta**,
271 atualização da lei do conselho estadual de cultura sobre o nome da cadeira de cultura
272 popular de matriz ibérica que sejam retiradas as palavras “Mas matriz ibérica” e fique

273 somente “cultura popular”. Nona proposta, incentivar as conferências de cultura nos
274 municípios do Amazonas. Décima proposta, que as pastorinhas do Amazonas, sejam
275 inseridas nos eventos natalinos. Das reuniões com o segmento, são essas as
276 propostas. E essa primeira proposta é a valorização e fomentar os patrimônios
277 culturais de natureza material e imaterial. Não adianta dar um documento para uma
278 cultura como patrimônio cultural imaterial e não valorizar. É como ser obrigado a
279 registrar um filho e depois não quer assumir as despesas com ele. Então tem que
280 registrar essas culturas como patrimônio imaterial e não deixar, como diz a linguagem
281 do caboco, a Deus dará. Outra proposta, promover o festival de cultura popular do
282 Amazonas, parabenizou o presidente pela mostra de cultura popular que é um projeto
283 muito bom, muito bonito, mas falta melhorar mais um pouco, inserir certas culturas
284 que tem no interior do Amazonas para que elas possam apresentar fisicamente na
285 mostra de cultura popular, porque existem muitas culturas popular no estado do
286 Amazonas, então essa é a proposta que apresentou aqui ontem. esteve passeando
287 ali pelo centro, na praça de São Sebastião, que muito bonito, mas sugeriu que tenha
288 um jeito mais amazônico, porque os turistas veem muita beleza lá fora, mas aqui
289 precisa de um jeito amazônico no Natal, Precisa de um toque amazônico. Agradeceu
290 a oportunidade de estar aqui juntamente com outros conselheiros do interior e
291 também dizer que foi eleita conselheira nacional, representante do Norte juntamente
292 com o conselheiro Élson, foi uma luta, não foi fácil no interior, é muito mais difícil
293 porque o caboco não tem a mania de ter e-mail, tem que gerar e-mail, não foi fácil
294 pegar 242 votos. Os candidatos sabem como foi difícil, mas no interior colocaram
295 muita Esperança. Que possa ser a voz do povo do interior, está aqui para isso. Quer
296 honrar cada voto de quem votou e agradecer. Como conselheira da sociedade civil,
297 seja um pouquinho mais valorizada. Já houve um avanço depois de 10 anos o
298 conselho parado, agora ele está funcionando, não está aqui somente para criticar,
299 está também para agradecer a oportunidade. O governador e o secretário estão
300 dando essa oportunidade através da sua pessoa, de estar apresentando as propostas
301 e ouvir o povo do interior, mas falta muito a fazer pela cultura do Amazonas, ser mais
302 valorizada, principalmente o interior, existem culturas que são voltadas para o Natal,
303 as culturas populares, quem não conheceu, pode conhecer as pastorinhas que
304 relatam o nascimento do menino Jesus, que o Natal, Papai Noel, uma coisa fictícia,
305 mas o sentido do Natal é o nascimento do menino Deus para renovar as esperanças,
306 a fé. **Conselheiro Elson Rocha disse que** precisa alinhar a questão da
307 nomenclatura, quando se fala em tirar “Matriz Ibérica” e deixar “Cultura Popular”, aí
308 entra no folclore, porque a cultura popular é um todo. Sugeriu manter cultura de matriz
309 ibérica ou que até mesmo pudesse unir as cadeiras não teria problema, mas a cultura
310 popular ela é um todo. A intenção de separar a questão das cadeiras, vê isso como
311 uma valorização da Cultura de Matriz Ibérica, não é quando valoriza a questão da
312 pastorinha, quando valoriza uma cultura que quando se coloca, aí se junta como
313 cultura popular, ela acaba ficando sem uma representação direta. É a favor da
314 discussão, para que possam chegar numa nomenclatura exata, que possa atender a
315 todos. **O conselheiro Wellisson Brito reforçou a fala** do conselheiro Elson e
316 concordou com o que ele acaba de expor, se colocar cultura popular, ficar amplo e
317 abraça tudo aquilo que já está aqui presente. Tem que saber fazer essa de visão, até
318 porque se não o trabalho vai ficar muito difícil de manobrar. Se pegar uma coisa muito

319 ampla, tem que ter um pouco de entendimento do limite de cada cadeira, porque se
320 não acaba se atrapalhando e fala isso na intenção de ajudar também precisando de
321 qualquer outra coisa, está aqui para conversar e melhorar esse diálogo. **Conselheiro**
322 **Bosco Borges reforçou que** quando fala sobre a questão da valorização da arte no
323 interior, acha muito interessante, acredita que seria importante haver uma
324 catalogação do que se tem de arte que se possa trazer para as representatividades
325 aqui de eventos, como a conselheira Lucimar acabou de falar do Natal, poderia trazer
326 algo que representasse realmente o interior. A capital tem muita coisa boa, mas o
327 interior também poderia ter mais participação, uma vez que as comunidades se
328 preparam também para o final do ano com suas cantatas com os seus concertos de
329 Natal, e aí as coisas acontecem muito centralizadas na capital. Entende que não é
330 uma coisa para hoje, para agora, mas é uma coisa para se pensar, em incluir o interior
331 numa programação de fim de ano. **O secretário executivo** explicou que a
332 programação Mundo Encantado do Natal, do governo do estado, esse ano chega em
333 26 municípios, sendo 20 municípios e 6 comunidades rurais. Chegando também 15
334 bairros aqui da capital. A ideia é justamente essa, esse ano o governador pediu para
335 elaborar a questão do interior para estar mais presente e com certeza juntos cada vez
336 mais, somar e ver. Sabe que não chegou no momento perfeito, deu certo, não deu o
337 que que pode alinhar. Colocou-se à disposição, a secretaria está trazendo as
338 pastorinhas. Farão uma apresentação, encerra no dia 6 de janeiro a programação por
339 exemplo, lá no largo São Sebastião, com uma apresentação das pastorinhas. E com
340 certeza trazer artistas do município para cá, como também levar daqui para lá. A
341 secretaria está com uma equipe de 20 profissionais no interior, hoje por, por exemplo,
342 está em Manacapuru. Teve uma semana antes ensaiando, fazendo oficinas para um
343 grande espetáculo. Inauguração da árvore de Natal em cada interior desses que estão
344 aí e com certeza, juntos irão galgar ainda mais para chegar nos 61 municípios. **O**
345 **presidente** esclarece a questão de matriz ibérica. No conselho anterior existir a
346 cadeira de cultura popular. Como foi falado aqui, cultura popular é uma coisa muito
347 ampla, o conselho optou a época por valorizar as culturas populares invisibilizadas
348 essa que foi a ideia as que não sejam glamourizadas, as que não estão dentro da
349 mídia. Então por isso, se subdividiu em 3 categorias que se repararem, elas são
350 matriciais dentro do processo civilizatório que seria exatamente a questão indígena,
351 a questão afro e a questão ibérica e lembrando que dentro da questão ibérica tem a
352 influência árabe A península ibérica foi dominado 800 anos pelos mouros, então a
353 maioria das pessoas que vieram para cá de Portugal ou Espanha, tinha uma cultura
354 moçárabe, então, quando se trabalha com essa questão da invisibilidade, a ideia é de
355 mostrar que isso existe e deve ser valorizada e tomar cuidado para que essas
356 Culturas tenham a opção ou não de se transformar em culturas glamourizadas, é o
357 próprio processo do Boi Bumbá, a mídia e a própria indústria cultural, e como outras
358 culturas, a própria mídia foi tomando conta. A indústria cultural desapropriou a cultura
359 desses mestres. Hoje em dia se vê o caso do boi e do boi de pano, a não ser no
360 Maranhão. O resto todo é impossibilitado de fato de ter uma visibilidade de se
361 valorizar. **A conselheira Lucimar Marques** ressaltou que as sugestões estão aqui
362 para debater e ver o que é melhor. Aceita a sugestão e agradeceu os colegas que
363 estão aqui para isso, e dizer ao secretário Cândido que, sim, é muito bom as
364 companhias de Natal, irem para o interior e do interior para cá seria bom também. **O**

365 **secretário executivo concordou** e disse que já está contratando artistas do interior
366 para a capital. O exemplo são as pastorinhas de Borba, dia 6 de janeiro. **A**
367 **conselheira Lucimar Marques** informou que inclusive, vai estar lá no Natal
368 amazônico, como foi conversado em Barreirinha. **O secretário executivo** reforçou
369 que estarão em Barreirinha, com Natal amazônico e em Parintins. **A conselheira**
370 **Lucimar Marques** pediu para contratar não somente uma companhia para andar em
371 todo o Amazonas, mas que abranjam realmente a cultura. **O secretário executivo**
372 lembrou que a reunião está sendo totalmente gravada e isso gera uma ata e alguns
373 pontos que são colocadas aqui são muito importantes para a soma e o conselho é
374 exatamente para isso não é para juntos discutirem políticas culturais do Estado.
375 Então, após a reunião, é formado uma ata e dessa ata é colocado esses pontos para
376 serem discutidos nas próximas reuniões. **O conselheiro André Durand** contribuir
377 com a fala da conselheira e com a fala também do mestre camaleão e gostaria
378 também de provocar esse conselho para saber se nas próximas reuniões os 62
379 municípios contribuíram para a reeleição do governador reeleito Wilson Lima. E
380 gostaria de saber qual foi a metodologia que a Secretaria de Estado e cultura e
381 Economia Criativa adotou para que esses eventos natalinos chegassem nesses
382 interiores, conforme a fala do secretário executivo, já lincando com a fala do secretário
383 Bosco que ele foi muito feliz, quando diz que esses eventos devem realmente chegar
384 a esses interiores e havia uma troca, como a própria conselheira falou de que forma
385 essa Secretaria vai selecionar esses grupos, essas companhias, esses eventos que
386 já acontecem nos 62 municípios a exemplo a cidade Manaus. gostaria de dizer que
387 não fala do mestre Camaleão para prestação de contas do relatório, a Câmara setorial
388 de dança, veio reunindo segmento. Deixou bem Claro para o secretário Cândido que
389 o segmento para a Secretaria não seja visto como um segmento marginalizado por
390 parte de alguns artistas, que às vezes questionam os editais, eram para ser
391 direcionadas ao segmento da dança, pelo fato de essa Secretaria ter somente olhar
392 para as estatais. E para esses fazedores de dança, quando você é conhecedor de
393 notório saber que já trabalha a dança como um todo. está feliz pela eleição do
394 conselheiro Élson, da conselheira Lucimar e também do Mestre camaleão.
395 Parabenizou o secretário Marco Apolo pela sua recondução ao cargo, ao governador
396 Wilson Lima pela recondução também no estado, dizer que o segmento de dança
397 ficou muito feliz quando o secretário Candido do dentro da sua administração, do seu
398 conhecimento e do seu carisma, abriu as portas daquela Secretaria para conversar
399 com o segmento de dança, isso foi muito interessante. O segmento parabeniza de pé
400 por ter conseguido realmente trazer e mostrar para esse segmento as políticas
401 públicas que possam ser utilizadas para o segmento da dança e isso é importante.
402 Dentro do relatório, acredita que os editais específicos por parte SEC, serão mais
403 importantes e que possam também se desburocratizar mais ainda a plataforma para
404 inserção desses projetos, que possam ter também o quanto antes um mapeamento
405 da dança como um todo nos 62 municípios que possam também ter a UEA como
406 parceiros para ter esse mapeamento. Solicitou esse apoio para que a secretaria
407 consiga fazer isso e que possam reunir com os secretários titulares da pasta da SEC
408 com os segmentos das setoriais que compõem o conselho que representam a
409 sociedade civil, isso é importantíssimo, já que está vendo atual conjuntura que está
410 ai, daqui a pouco o governador começa a informar quem serão seus novos

411 secretários, quem continua, quem não continua e vê o desespero desse governo
412 Bolsonaro que está aqui aos trancos e barrancos. Já nomeou uma pessoa para
413 ministrar o Ministério da cultura, sabendo que ali vão se encontrar situações adversas
414 que prejudicou o segmento da cultura como um todo. Pediu encarecidamente que o
415 presidente da mesa costure através dos conselhos dos secretários, a possibilidade
416 de que o governo do secretário Robério Braga não pode trazer uma política pública
417 pelo Ministério da cultura, na época da ministra Marta Suplicy, que são os céus, isso
418 é importante para vê algumas áreas dentro do estado extremamente abandonadas e
419 que esses céus poderiam estar contribuindo. Agradeceu a todos esses fazedores de
420 cultura como um todo, parabenizou os membros da sociedade civil, do poder público
421 que estão fazendo esse feedback, **estão em um local de debate, discussão e**
422 **fiscalização. Em alguns momentos às vezes é atravessado com algumas**
423 **respostas e precisa retocar novamente para que possam trabalhar legal** entre o
424 poder público e a sociedade civil. Está em Itacoatiara, mas de coração partido, porque
425 queria muito estar na reunião. É um momento de reflexão para todos. O governo
426 Wilson Lima veio conduzido pela vontade do povo. E a sociedade civil está aí para
427 cobrar, para que essas ferramentas dos centros de convivências, voltem a acontecer
428 o quanto antes. Fez uma indicação, para que a UEA também, que já vai reformar a
429 sua sede, a sua unidade em Itacoatiara e dentro dessa reforma, possa se incluir uma
430 sala multiuso para que possam dialogar com o magnífico reitor André Zogahib e para
431 que essa sala seja muito multiuso e possam trabalhar as 3 artes, a música, a dança
432 e o teatro. **O presidente** agradeceu e passou a palavra para o conselheiro da cadeira
433 de folclore Carnaval. **O conselheiro Elson Rocha** informou que sua cadeira criou o
434 fórum estadual do folclore e também diante disso realizou as reuniões setoriais da
435 cadeira do folclore e do Carnaval. Como movimentou muitas pessoas, tanto folclore
436 como o Carnaval, separou as cadeiras. Realizava reunião separada com o pessoal
437 do Folclore e do Carnaval. E em relação às propostas para o Plano estadual de
438 Cultura, a criação da lei estadual de incentivo fiscal já foi aprovada, porém, não está
439 sendo executada dentro do estado do Amazonas. Isenção cartorial, a registro das
440 danças folclóricas, foi algo que conversaram pessoalmente com o governador. Ele se
441 prontificou de facilitar o registro para que os conselheiros tenham conhecimento. Em
442 Roraima você paga 25 reais para fazer o registro de uma associação cultural, no Acre
443 não paga nada e no Amazonas paga 1.800 reais não calculado o pagamento do
444 advogado e do contador, então, a taxa cartorial para registro de entidades culturais é
445 muito alta e precisa entrar dentro do incentivo. Inclusão das danças do interior no
446 Festival Folclórico do Amazonas por incrível que pareça, o Festival Folclórico do
447 Amazonas tem mais de 60 anos é idoso e ele não contempla as danças do interior.
448 Praticamente são proibidas de participarem do Festival Folclórico do Amazonas, que
449 na verdade é Festival Folclórico de Manaus e não Amazonas, a partir do momento
450 em que proíbe a participação dessas danças do interior. A adequação dos editais de
451 acordo com o novo marco regulatório das OSCS, isso é uma obrigação, que seja feita
452 em todos os estados. Que as secretarias de culturas possam se adequar a forma dos
453 editais e isso será discutido mais profundamente dentro das reuniões setoriais.
454 Inclusão do Festival Folclórico do Amazonas dentro do calendário cultural do estado.
455 Todas as vezes que fala isso soa mal, “mas como assim o Festival Folclórico do
456 Amazonas não está dentro do calendário do estado”? Não. O Festival Folclórico do

457 Amazonas já foi realizado no mês de Novembro, no mês de abril, no mês de Agosto,
458 no mês de Setembro, então, que o Festival Folclórico do Amazonas possa sim, entrar
459 no Calendário Cultural do estado do Amazonas. A abertura dos editais do Festival
460 Folclórico do Amazonas precisa ser feita com antecedência e aqui a Secretaria
461 também, todas as vezes que comenta, a Secretaria diz que muitas das vezes é falta
462 de documentação das associações, também concorda. Por isso tem que estar dentro
463 do novo Marco regulatório das OSCS, que não teriam problema dessa
464 representatividade, dessas associações que muitas das vezes cobram caro, para
465 quem representar essas danças folclóricas. O Repasse financeiro do Festival
466 Folclórico do Amazonas muitas das vezes é feito dias antes da apresentação, então,
467 precisa que esse repasse seja feito com antecedência para conclusão das
468 vestimentas, muitas das vezes os presidentes das danças, são obrigados a fazer atos
469 irregulares. O que que é isso? O dinheiro do festival sai praticamente dias antes da
470 apresentação. E aí, dentro do plano de trabalho, precisa dizer que mandou
471 confeccionar, que contratou o músico que contratou tudo e acaba tendo que cometer
472 os atos para que seja realizada a apresentação. Então que esse recurso possa ser
473 repassado, no mínimo com 30 dias antes da apresentação das danças folclóricas.
474 Criação de cursos de formação de projetos culturais. Todos os editais abertos pela
475 Secretaria, muitas das vezes um grande projeto não passa justamente por não ter um
476 curso de formação adequado, então, que possam ter os cursos de formação. Abertura
477 das escolas estaduais nos finais de semana para a prática de cultura. Existe um
478 projeto do governo federal que é escolas abertas e infelizmente não consegue que
479 uma dança folclórica possa ensaiar dentro das escolas, que as escolas alegam que
480 isso tem um custo muito alto e tem, a exemplo da zona leste da cidade, escolas que
481 foram todas pintadas por danças folclóricas, que fizeram um mutirão para manter
482 aquela escola pintada. Financiamento de instrumentos musicais para danças
483 folclóricas, promover oficinas antes de lançar os editais. Financiamento de
484 instrumentos musicais para danças folclóricas, promover oficinas antes de lançar os
485 editais. Antes de lançar os editais culturais, abertura dos centros de convivências para
486 práticas de ensaios culturais, pois hoje os centros de convivências, muitas das vezes
487 são somente para práticas governamentais e não para práticas culturais das danças
488 folclóricas e como tem um minuto, vai aproveitar para parabenizar a conselheira e o
489 Conselho de Cultura do estado do Amazonas, pela eleição. Pela primeira vez, o
490 estado do Amazonas vai compor um Conselho Nacional de Cultura e de forma
491 igualitária, onde foi eleito um homem e uma mulher, onde foi eleito também uma
492 pessoa da capital e uma pessoa do interior. Que possam representar muito bem, a
493 cultura do estado do Amazonas. **O presidente** passou a palavra para o representante
494 da literatura. **O conselheiro Max Deullen** informou que sua cadeira fez várias
495 reuniões, muitas on-line, vários encontros com vários artistas da área literária com
496 vários poetas, com bibliotecários e fazedores da literatura. Compilaram muitas
497 sugestões para o Plano estadual de Cultura. Como tem muitos, citou só alguns para
498 poder discutir. Começou falando que é dentro das sugestões do ramo de literatura
499 que compõe a setorial, incluíram que se faz necessário a implantação de 62
500 bibliotecas públicas no estado do Amazonas, um a cada município, para fazer com
501 que o povo do interior volte a ler, volte a se informar, volte a ter oportunidade de ter
502 sua própria opinião. Dentro dessas compilações também apresentaram que deve ter

503 verbas para aquisição de acervos. Firmar parcerias institucionais entre as
504 Universidades Federais a UEA e o IPHAM para formação de profissionais com cursos
505 técnicos em biblioteconomia e auxiliar de biblioteca. Apoiar a publicação de livros de
506 escritores amazonenses que residem no Amazonas e o fomento desses livros nas
507 bibliotecas que possam vir a ser criadas. Transformar biblioteca pública estadual do
508 Amazonas em fundação e que ela possa ter orçamento próprio. Incluir os contadores
509 de histórias e valorizá-los, porque existe muito desses profissionais no interior.
510 Apresentar junto a ALE emendas direcionada a aquisição de livros para as bibliotecas
511 públicas e, principalmente, a criação de uma biblioteca indígena no Amazonas com a
512 temática indígena feita por escritores indígenas. Se for analisar a EDUA a editora da
513 UFAM, publica anualmente muitos livros de escritores indígenas. Hoje esses livros
514 estão espalhados por aí. Deveria ter uma biblioteca indígena do Amazonas com
515 escritores indígenas, assim também como a criação da biblioteca negra do
516 Amazonas, de escritores negros, falando da temática negra no Amazonas,
517 principalmente porque é invisível o negro no Amazonas e o estado não teve ainda a
518 vontade de ter o museu do negro no Amazonas. Não tem um museu, a casa do índio
519 sumiu, o museu também aqui nos povos da Amazonia, que deveriam compor, deveria
520 ser mais divulgado. Aqui tem 2 bibliotecas especializadas maravilhosas. Conhece
521 essa biblioteca daqui, porque é historiador, é pesquisador, mas o povo não conhece,
522 então. Sugeriu que a SEC invista em propaganda. Que ela mostre para o povo que
523 tem, para que o povo venha conhecer essas bibliotecas públicas, não está e Manaus,
524 mas se faz necessário criar bibliotecas públicas no interior e bibliotecas públicas do
525 estado, não bibliotecas do município. **O presidente** passou a palavra para o
526 representante da música. **O secretário geral** informou que foi empossado em
527 fevereiro deste ano e sua cadeira iniciou as atividades no conselho em março.
528 Elaborou um forms, um formulário online onde captou as sugestões e propostas dos
529 pares de música e recebeu várias propostas muito interessantes, inclusive, não quer
530 citar todas, mas acha que algumas é importante citar aqui. Que é a questão dos
531 editais, é sempre uma preocupação muito grande na transparência dos editais, tanto
532 da Secretaria de cultura quanto do município, a questão da transparência. Nessas
533 avaliações dos editais, de como eles são, porque eles são julgados, de que forma e
534 quais são os critérios e mesmo aqueles que são reprovados é um indicativo de onde
535 foram os pontos que eles mais erraram nos editais. Então isso foi uma proposta vinda
536 uma outra angústia muito grande dos músicos do estado do Amazonas em relação à
537 contratação de cantores e bandas internacionais com caches vultuosos da ordem de
538 mais de 700.000 mil reais, enquanto os músicos locais recebem bem menos bem
539 inferior a esses caches, então, há uma angústia muito grande deles e uma proposta
540 no sentido de tentarem colocar no plano estadual de cultura, se for possível. Tem que
541 debater isso. É um percentual de que seja, pelo menos destinado apenas 30%,
542 digamos assim, para que os municípios façam uso desse dinheiro do recurso público
543 para contratação de cantores de bandas nacionais e internacionais e o restante seja
544 aplicado nos artistas locais, dos municípios e da capital também, porque geralmente
545 os prefeitos demandam umas festas no interior e usam todos os recursos da cultura
546 em artistas de fora, então seria mais concentrar mesmo nos artistas locais. Uma outra
547 proposição muito interessante é a questão de categorizar os editais, não ser tão
548 generalizado para todos os segmentos, de categorizar para que, por exemplo, um

549 músico de jazz não seja avaliado da mesma forma de um músico popular que tem
550 grande mídia em cima dele, já é bem conhecido, às vezes ele tem um projeto tão bom
551 quanto o outro, mas que não por essa questão midiática. E aí os outros pontos, que
552 são muito importantes, que é o Plano estadual de Cultura, a lei de incentivo à cultura
553 que já estão aí cobrando a algum tempo e que acha que vai sair agora se Deus quiser,
554 está aí, inclusive nesse plano que o conselheiro Wanderley colocou aí do governador
555 em campanha ainda. realizou em setembro pela setorial de música algumas reuniões
556 com os candidatos ao governo, naquele momento que foi o Israel Tuyuka, o candidato
557 Eduardo Braga e o candidato a época, Wilson Lima. viram que a maioria dos
558 candidatos não tinham propostas para a área da cultura ou quando tinham, era uma
559 frase apenas, na área da cultura e, a intenção dessa proposta é exatamente provocar
560 para que o governador eleito pudesse incluir na pauta do seu plano de governo, a
561 cultura. Em setembro, realizaram esses debates, alguns, não foi possível por questão
562 de logística, tinham também com a Carol Braz, com Ricardo Nicolau que não foi
563 possível realizar, mas foi muito produtivo, no início, por exemplo, os músicos estavam
564 muito ansiosos por esses debates, essas reuniões, essas manifestações vieram em
565 massa, já no final começou a quebrar um pouco, já foi diminuindo a assistência em
566 função, talvez do acúmulo de reuniões, mas conseguiram ainda se debruçar um
567 pouco sobre as compilações do plano estadual de cultura, e começaram a debater a
568 cada ponto ali, cada meta, cada diretriz, falando sobre aquilo que deveriam. Como
569 conselheiro de música, poderia elaborar e também decidir mais ou menos na área da
570 música. As pessoas não gostam muito de debruçar sobre leis, sobre aquelas
571 emendas e etc. Mas assim, conseguiu, de certa forma, reunir com todos os
572 segmentos, a área gospel também, que se posicionou sobre a questão de colocar
573 inclusive o estilo gospel nas programações da Secretaria de cultura. E por fim, as
574 últimas reuniões, não tivemos a participação dos pares porque juntou com as 3
575 cadeiras, de música, do audiovisual e de dança, para formatarem agora essas
576 propostas que receberam para tentar elaborar a melhor forma de redação ou tirar
577 algumas propostas que não estão bem elaboradas e também colocar como aquelas
578 que são para os sindicatos, por exemplo. Tiveram as propostas para o sindicato,
579 então, vamos retirá-la desse plano. Vamos colocar enviar para o sindicato outras que
580 eram para a ordem dos músicos, por exemplo, vai encaminhar para ordem dos
581 músicos, tiveram outros que foi para o governo, para a Secretaria de cultura, então
582 essa também, irão encaminhar para a Secretaria, algumas que são para o conselho.
583 Então, vai delimitar na questão do plano estadual de cultura e é isso que tem. Espera
584 que no próximo ano possam entregar a minuta do plano estadual de cultura que vai
585 ser agora a grande meta, a grande missão para começar as conferências e chegar
586 até a assembleia, aprovar esse plano em forma de lei. **A conselheira Lucimar**
587 **Marques** sugeriu que o conselheiro Everaldo não esqueça de incluir uma política
588 pública voltada aos músicos de pastorinha que estão extinção. Hoje você procura um
589 músico de violino para as pastorinhas, não tem. Então que possa incluir uma política
590 pública voltada para a música, para esses mestres que ainda existem, mas estão
591 morrendo. É muito difícil hoje, achar um músico de pastorinha ou alguém que saiba
592 tocar o Gamba também é muito difícil. **O secretário geral** agradeceu a contribuição
593 da conselheira Lucimar, inclusive, assistiu a reunião que foi conversado sobre esse
594 problema, da falta, de repente da extinção desse segmento. colocou isso na setorial



595 de música. Mas precisa trabalhar e conscientizar também as pessoas. **A conselheira**
596 **Michele Andrews** sugeriu também que é bem provocativa sugestão sobre o
597 intercâmbio de grandes artistas ditos nacionais que chegam neste território e às vezes
598 acabam só fazendo um show de 2 horas ali para determinado público e não faz a
599 conexão com artistas ou alguma espécie de formação, então, que tenha uma política
600 pública afirmativa também dentro da música, para que esses artistas nacionais
601 possam colaborar com a conexão. Geralmente, por exemplo, músicos da cultura hip
602 hop geralmente tem estúdios de fazer videoclipes, estúdios de músicas e geralmente
603 tem um combo de formação. Então, já faz esse intercâmbio para fazer videoclipes,
604 ensinam com oficinas, fazem palestras. Então, tem que priorizar grupos nacionais
605 que, para além do show, que é muito querido aqui, deixar um intercâmbio de mercado
606 também ou de formação acadêmica ou não formal, para o estado do Amazonas, uma
607 política afirmativa nesse sentido. **O conselheiro André Durand** pediu a autorização
608 para ceder um minuto da sua fala para o suplente da cadeira de dança para que ele
609 contribua com a fala da conselheira Michele na questão do segmento hip hop a
610 respeito dos editais do que vem acontecendo dentro da cidade de Manaus. **O**
611 **conselheiro suplente Maykon Andrade** contribuiu com a fala da conselheira
612 Michelle aí, muito bem pautado, agradeceu também por lembrar dos DJs que
613 compõem também de vários estúdios, citou também alguns como o Marcos Tubarão
614 são todos, que também tem seu estúdio. Para informações, para criações de músicas
615 autorais. Citou o WQ que atingiu a marca de 3 bilhões de de views no aplicativo de
616 música e totalmente de músicas autorais. E a respeito dos editais também, sente-se
617 muito honrado de ter a cultura hip hop inserida, quando vê também a questão dos
618 editais. Ter o segmento hippie hoppe lá como como pauta da escolha, porque a
619 cultura é tão diversificada, que dialoga com arte visuais, como música com DJs, mais
620 tem suas reflexões e sua originalidade. Então, na cultura hip hop, que permanece nos
621 editais os segmentos que possa abrir mais editais, mais chances também para que
622 possa ser concorrido mais pessoas, porque a cultura hip hop está na periferia, está
623 em praticamente em toda história do Amazonas, muito forte, tanto no DJ quanto no
624 grafite, quanto no rap, quanto no MC. Fica, sua sugestão também de fortificar o
625 segmento do hip hop enquanto edital e abrir mais chances, mais oportunidade
626 também e fica também um pensar em uma cadeira no conselho estadual sobre o hip
627 hop. **O conselheiro Vanderley** sugeriu que a SEC que tem o braço da ADC, que
628 pudesse criar um espaço para o artista, lá onde ele chegasse, conseguisse emitir uma
629 nota que existem alguns artistas que tem dificuldade ainda em nessa parte aí
630 burocrática. Gostaria muito de contar com o apoio da SEC nesse sentido. Cedeu parte
631 do seu tempo para o seu conselheiro suplente. **O conselheiro suplente Nivaldo**
632 **Mota expressou sua satisfação em** participar da última reunião do ano de 2022.
633 Tem certeza de que todos os debates, tudo que foi colocado aqui, em todos os
634 segmentos aqui discutidos que eles realmente sejam levados muito a sério. E que as
635 categorias possam de fato entender a posição da Secretaria de cultura junto ao
636 governo do estado e que este conselho seja realmente uma porta de entrada para
637 que todas as pessoas que acreditam, que cada conselheiro, cada suplente que aqui
638 representa uma categoria, uma entidade de classe, possa ser de fato a voz da
639 sociedade civil e dos artistas que estão aí pela cidade esperando uma oportunidade
640 de fomento, uma oportunidade de patrocinar o seu projeto, de desenvolver o seu

641 trabalho. E quando senta aqui nesse lugar, a essa hora da tarde, onde muitos pais de
642 família, trabalhador, está dentro de uma empresa dentro de uma fábrica, de uma loja
643 dentro de um outro lugar, buscando seu sustento familiar, porque não pode viver da
644 sua arte, é que tem certeza de que cada conversa, cada vez que se reunia, que
645 possam fazer disso uma esperança para essas pessoas que sonham um dia largar o
646 trabalho informal e viver da sua arte e no circo não é diferente. tem a maior dificuldade
647 do mundo em reunir como o conselheiro Wanderley falou, todas as reuniões setoriais
648 que tentam fazer não conseguem porque no horário em que o conselho marca os
649 artistas de circo estão trabalhando, então, é preciso pensar nessa possibilidade de
650 fazer um horário para que as pessoas de circo que ainda vivem do trabalho informal,
651 possam participar das reuniões e só podem contar com o apoio de da SEC. **O**
652 **presidente** passou a palavra para a representante do Teatro. **A conselheira**
653 **Jordania Galdino** informou que durante esse ano de 2022 está bem sucinto devido
654 a série de problemáticas que tem enfrentado, da questão de reuniões, que os caros
655 colegas colocaram aqui, sempre em horário impróprio para que seus pares possam
656 reunir. pretendeu fazer no segundo semestre e para o interior, porque era uma coisa,
657 uma meta sua porque foi eleita conselheira e queria muito que realmente o espaço
658 do teatro do interior fosse ouvido, inclusive, começou a fazer esse mapeamento em
659 maio deste ano, quando começou a participar das reuniões setoriais não só na capital,
660 mas também fazendo as reuniões no interior online, sempre com uma dificuldade
661 tremenda com internet que eles têm essa dificuldade. Chegou a ir para alguns
662 interiores, na época, foi pela federação de teatro do Amazonas, uma entidade que
663 representa, participa atualmente dessa diretoria e graças a essa federação que tem
664 conseguido ir e no momento das mortes de teatro que teve na época festival de teatro,
665 conseguiu ir para essas cidades e aí foi trabalhando um mapeamento, tentando
666 escutar as demandas das pessoas do interior e assim, não é diferente da capital,
667 porque o interior passa por algumas dificuldades, mas eles estão bem organizados
668 na parte de fazer empresa, MEI, muitos deles Trabalham em ONGs, trabalham com
669 formação de plateia que uma delas foi esse tema desse segundo semestre e quando
670 viajou em junho pela mostra de teatro, foi para Manacapuru. Fez a morte de teatro
671 itinerante, Novo Airão, Iranduba, Manacapuru e Manaus. Nessas cidades foi fazendo
672 um mapeamento, começando com os artistas, fazendo mapeamento de que tinha de
673 teatro, que tinha de dança, que tinha de música, entre outros segmentos, e trazendo
674 também para os conselheiros, porque muitos dos conselheiros também não tiveram
675 a mesma oportunidade, colocou isso em uma das reuniões que o Marcos Paulo
676 esteve presente e foi assim muito bom, porque, uma coisa é olhar para eles ali,
677 naquela telinha, eles conversando com suas demandas, e outra coisa é vivenciar e
678 ver muita coisa e teve uma coisa que a inquietou muito. É preciso a rever muito isso
679 no interior, não só na capital, que também acontece, nos espaços públicos, mas o
680 interior esses espaços estão muito ociosos, foi verificar em um desses prédios e
681 chegou a tirar fotos, fez um pequeno relatório para entregar para o pessoal do
682 patrimônio para fazer isso para o ano que vem. Esses locais se tronaram pontos de
683 drogas e jovens estão se perdendo não só na capital, mas no interior também. E
684 muitos deles estão sendo ocupados por esses usuários de entorpecentes. É a favor
685 dessa ocupação porque o poder público não está direcionando para abrir, não abre
686 nem escola. Está faltando o governo fazer essa parte do social, do trabalho mesmo e

687 o interior realmente está muito ocioso nos espaços públicos, é preciso rever isso. Aqui
688 na capital, o pessoal tem pegado esses espaços para fazer espaços próprios. Eles
689 participam de editais, fazem convênios com o próprio estado. Mas como é que eles
690 fazem esse convênio? Porque eles estão registrados, estão legalizados, tiraram MEI,
691 fizeram toda uma organização, fizeram projetos e aí foram contemplados aqui em
692 Manaus. Tem muitos espaços alternativos. Barravento, tem um pessoal do ateliê 23,
693 está colocando alguns da parte do teatro. Esses espaços alternativos aqui na capital
694 colocam bilheteria para poder manter e são espaços públicos que os meninos
695 colocaram como alternativa. E isso, colocou para o pessoal do interior também, fazer
696 a mesma coisa. E aí depois, eles podem sim entrar, tem muitos deles que estão
697 entrando com documentação pela série para ver se eles conseguem uma forma de
698 utilizar esse espaço ocioso, um centro cultural, um espaço bem alternativo e tal. Fez
699 umas compilações para o plano estadual que vai terminar algumas coisinhas aqui, só
700 para não alongar muito. Fortalecer a formação de plateia, com a criação de parcerias
701 permanente entre as escolas particulares e públicas com a realização de oficinas
702 workshop e apresentações artísticas tanto aqui na capital quanto no interior. Criar
703 espaços alternativos no interior do estado, nas periferias, pois existem espaços
704 públicos ociosos para realizar a criação dessas atividades diversificadas, tornando
705 assim as plateias assíduas. Criar mecanismos de bilheteria nesses espaços
706 alternativos para fazer a manutenção desses locais que já havia conversado sobre
707 isso, além das parcerias com governos, prefeituras, através de editais e convênios.
708 Tentou resumir muito para colocar isso no plano estadual, isso também vai
709 contemplar as outras categorias, porque é sempre da cadeira chave, sempre puxa
710 para as outras cadeiras, geralmente é assim. **O secretário executivo** contribuiu com
711 a fala da conselheira, acha que são pautas super acessíveis e possíveis de serem
712 executadas. Concordou plenamente com tudo que ela falou. Parabenizou também
713 pela colocação da Michele, também concordou plenamente na questão das oficinas,
714 isso tem que colocar principalmente na questão quando fala da cultura popular, da
715 cultura do hip hop, quando coloca essa galera aí, quando contrata, chama alguém de
716 fora para somar junto, porque acredita que não é contra artista nacional, pelo
717 contrário, ele precisa deixar importantes colocações na região também, para somar.
718 Só para contribuir ainda mais, sobre os espaços culturais, a SEC tem desenvolvido
719 espaços públicos que por algum motivo está abandonado, estadual, porque também
720 tem que analisar o que tem pelo âmbito municipal. É tanto no interior quanto aqui na
721 capital, de 2020 para cá, até com a dificuldade que foi a pandemia, conseguiram ceder
722 3 espaços culturais para espaços públicos que são da administração pública estadual
723 passaram para associações e entes para desenvolver projetos lá. Hoje, a SEC pode
724 estar verificando o processo burocrático e claro que tem que ter, é importante ter, mas
725 é super acessível. Hoje, a SEAD que é o órgão no estado que administra, que tem a
726 posse desses prédios, quando não são as secretarias a SEC tem um trâmite
727 totalmente disponível e de cedência. A pessoa não paga nenhum aluguel. Claro que
728 aí tem a manutenção, tem toda essa questão que acha super importante e necessário
729 à manutenção do espaço. Fica até uma sugestão, como foi colocado aí, quem sabe
730 uma discussão de um edital de manutenção de espaços públicos que já vem
731 conversando isso desde a lei Aldir Blanc. Então, o que é necessário? Como foi citado
732 alguns espaços desse, perfeita a colocação. **O presidente** perguntou se mais alguém

733 deseja se pronunciar a respeito de dúvidas ou comentários sobre a fala da conselheira
734 Jordânia. **A conselheira Michele Andrews falou que** outra política afirmativa,
735 porque também faz parte de uma sucessão, vive de cultura, é da cultura e já procurou
736 trâmites de ocupar um espaço público, tanto no âmbito municipal quanto estadual, e
737 a sua associação não é rica. Então para cruzar que entre os 2 assuntos aqui. Tem
738 associações que são estruturadas, são ricas, podem fazer manutenção de um prédio
739 antigo, público, mas também existe outras alternativas aonde os estados identificam
740 um território, disponibilizar o espaço. A secretaria teve uma boa experiência quanto
741 estado, mas esse governo Wilson Lima, não sabe o que houve que ele não aluga
742 mais, ou voltou, não sabe se é por causa da pandemia, as salas de trabalho no prédio
743 Rio mar. **O secretário executivo** esclareceu que a SEC aluga, já lançou edital esse
744 ano 3 vezes. **A conselheira Michele Andrews** perguntou se a galera não está
745 ocupando. **O secretário executivo respondeu que** a verdade, precisa de uma
746 documentação mínima, aí lança o edital e as entidades, associações precisam
747 também. **A conselheira Michele Andrews** ressaltou que tem alternativa para isso
748 também. **O secretário executivo** respondeu que tem sim por um a caso, a SEC vai
749 lançar novamente porque tem salas desocupadas e o interesse é alugar. **A**
750 **conselheira Michele Andrews** acrescentou que, por exemplo, já estão
751 compartilhadas, tem alternativa para isso, mas também, se quiser descentralizar,
752 pega um terreno na zona leste equipa com contêiners, a galera do circo tem
753 tecnologia para isso e disponibiliza para ocupação temporária ou de longo prazo.
754 Então, buscar outras alternativas para ter equipamentos culturais de ocupação
755 também é necessário porque só os prédios abandonados, sem função social, muito
756 dos movimentos sociais, de cultura já tentaram ocupar até mesmo uma escola que
757 tem ali na Saldanha Marinho. O movimento indígena tentou ocupar a um tempo atrás,
758 mas não consegue ter sustentação porque tem que ter grana, é muito rígido para
759 manter um prédio como aquele. Então, tem que buscar outras alternativas de
760 ocupação, mas validas, mais baratas e pegando tecnologia de containers, de círculo
761 de redário, com a própria questão das aldeias, de formas mais práticas e pensar
762 também, a descentralização do Teatro Amazonas, do centro, dessa área mais central
763 e pensar em outras zonas no interior e criar uma ocupação mais Amazonas. **O**
764 **presidente** perguntou se mais alguém gostaria de contribuir com a fala da conselheira
765 Jordania. **O conselheiro Bosco informou que, de acordo com a** fala da conselheira
766 Jordania, nas primeiras reuniões do início do ano, tinham sugerido que se criasse um
767 agente do estado nos polos, assim como existem as coordenadorias de cultura, de
768 educação, existem as coordenadorias de cultura nos polos para que pudesse fazer a
769 sondagem desses espaços, não só desses passos, mas levar as informações
770 culturais, os editais e tudo o que se tem que fazer na área de teatro, dança, música
771 que esteja acontecendo na capital. Não sabe de que forma pode resolver, ter um
772 agente do estado como um coordenador de cultura em polos dos municípios, para
773 resolver catalogar e descobrir onde estão esses espaços ociosos, porque
774 principalmente as cidades mais antigas do estado tem muitos espaços do governo do
775 estado que estão fechados e servindo até de abrigo para marginais. Utilizar de
776 diversas formas ilícitas, reforçou que, precisam ter um agente cultural do estado em
777 polos dos municípios. Não dá para ter um em cada município. Tudo bem, então tem
778 que fazer polos que alguém leve as informações, traga as informações e ajude o

779 interior se inteirar direto do que acontece na capital. Sem mais manifestações o
780 **presidente** deu por encerrada a ordem do dia e passou para os **ASSUNTOS GERAIS**
781 de interesse do conselho, mas sem caráter deliberativo abriu voz novamente para o
782 plenário para os conselheiros e convidados que quiserem se manifestar, e explicando
783 que cada pessoa que fizer sua manifestação, terá 3 minutos. Então, fica aberto a
784 palavra para quem quiser se manifestar sobre assuntos gerais pertinentes a este
785 conselho. **O secretário geral** parabenizou todos os conselheiros que labutaram
786 durante este ano aqui. Ao presidente Kaká Bonates, presidente Marcos Apolo,
787 presidente e secretário, também Cândido, que sempre os apoiaram. Parabenizou o
788 conselheiro Marcos Vinícius pela homenagem que recebeu pelos 23 anos da AFEAM
789 e também uma das maiores comendas da assembleia que é a medalha Ruy Araújo.
790 Parabenizou também os conselheiros eleitos que é primeira vez na história que 3
791 conselheiros do estado do Amazonas foram eleitos para o Conselho Nacional de
792 Políticas Culturais do Brasil. Então, terão os representantes os conselheiros Elson
793 Rocha e Lucimar Marques como titulares, mestre Camaleão ficou como primeiro
794 suplente e a representante do Acre que ficou como suplente também. Convidou os
795 membros do conselho a comparecerem no dia 21, ao show dos músicos, que vai
796 acontecer também no largo de São Sebastião. É com todos os músicos que
797 conseguiram mobilizar com o apoio da Secretaria de cultura. Agradeceu mais uma
798 vez o secretário de cultura Marcos Apolo por esse apoio e convidou-os a prestigiar
799 este evento às 17:00. **O conselheiro Elson Rocha** convocou todos os conselheiros,
800 tiveram uma reunião com o governador que se pronunciou favorável a questão da
801 atualização do jeton. É o conselheiro conhecido como jeton. Espera contar com a
802 colaboração do secretário Cândido, que teve na reunião e o governador se prontificou
803 de atualizar o valor do jeton que está congelado há mais de 10 anos, perguntou a
804 quantidade de conselheiros, e isso aí é uma luta de todos, que os conselheiros do
805 poder público possam também ajudar diante das secretarias, porque é uma proposta
806 do governador, ele abraçou a causa e só precisa estar lembrando. **A conselheira**
807 **Michelle** agradeceu pela atuação de todos, por terem conseguido no meio do caos e
808 da vontade política de alguns, implementar o conselho. Tem uma luta aí numa cidade
809 como Manaus e no estado conseguia acompanhar dentro da Câmara municipal da
810 ALEAM, as frentes parlamentares, as comissões relacionadas à cultura e não só a
811 linguagem, mas a cultura como um todo porque é lá que são feitas leis e é lá que
812 também bloqueiam muitas coisas para o avanço e desenvolvimento das políticas
813 culturais do estado. Fez um apelo para que fiquem atentos, aí as novas pessoas que
814 entraram na ALEAM e a nova pessoa que vai assumir aí a comissão e é nesse
815 momento, agora em Dezembro, que essas pessoas vão assumir e no governo vão
816 ser indicados aí secretário. Outro ponto também, fazer um convite para observar
817 outros recortes da cultura, mas é uma atividade que vai estar acontecendo amanhã,
818 de cunho religioso, que é o balaio de Oxum, que, a partir das 16:00, na Praia da Ponta
819 Negra, é do instituto Ganga Zumba, do terreiro da mãe flor, também estarão fazendo
820 essa atividade na Ponta Negra e é uma manifestação contra a intolerância religiosa
821 e amanhã também é data de Oxum e também farão as oferendas. Estendeu o convite
822 a todos a estarem lá para abrir a mente e conversar com as pessoas, entender que
823 cultura também não é só linguagem. Mais uma diversidade imensa no estado que é
824 preciso estarem atentos a isso, porque estão passando por preconceito religioso na

825 capital. **O conselheiro Sérgio Ricardo** voltou aos planos de ação e repetiu aqui a
826 palavra do seu colega parente Adail Munduruku que são retardatários, não chegaram
827 agora, mas querem também entrar nessa luta Cultural, para demonstrar os povos
828 indígenas que estarão brigando também por um espaço. Dentro desse plano, esteve
829 com o seu departamento técnico em poucos dias e fez uma simples e rápida de alguns
830 espetáculos que está tentando realizar a partir de 2023. No mês de abril, quer realizar
831 um grande encontro indígena, um festival onde terão a apresentação de grafismo,
832 moda indígena, terão encontro com vários caciques para falar de cultura, é um evento
833 grandioso que estão tentando junto da diretoria, da fundação estadual do índio,
834 realizar. Em seguida, terão, em agosto o festival de música indígena, um resgate
835 ritualístico, de suas raízes culturais. Espera também, que a final desse concurso
836 aconteça no teatro, que é o sonho de todos eles, interagir. Na sequência, realizaram
837 na verdade alguns projetos, para a idealização da festa do dia, das crianças
838 indígenas, que são as crianças que moram em Manaus e em torno, que são muitas e
839 estão devendo esse evento para essas crianças. E finalizando em Dezembro, que é
840 um outro ganho que terão dentro da cultura, o Natal indígena, onde vai relatar uma
841 história milenar contada por esse povo, pelos indígenas. Gostou muito do que a
842 conselheira Lucimar colocou lá na frente também relacionada a cultura de cada
843 município. Isso daí realmente para quem tem um trabalho cultural em toda Amazônia,
844 sente muito. E dizer que o Natal na Floresta, está pendente realmente dentro da
845 Floresta. Ainda não aconteceu. Relatou que produziu o Natal na Floresta em
846 Arvorezinha, no Rio Grande do Sul, fez vários eventos lá enquanto aqui ainda está
847 deixando a desejar, o seu plano está aqui também para ser apresentado. **O**
848 **conselheiro André Durand** parabenizou a conselheira Michelle na fala do secretário
849 Bosco dizer que seria interessante, não os agentes da própria Secretaria, mas que o
850 secretário Cândido sentasse com toda a equipe técnica para ver a possibilidade de
851 edital específicos para esses municípios, porque eles têm no banco de dado
852 contemplado nos editais passados. E esses membros da sociedade civil, podem estar
853 nesses municípios, atuando e catalogando essas manifestações e fazendo link direto
854 com a Secretaria. Para o conselheiro indígena gostaria de fazer um convite para que
855 assuma uma cadeira dentro do Fórum Estadual de Dança do Amazonas, que também
856 tem essa política voltada para a questão indígena e secretário Cândido secretário,
857 Everaldo conversaram também na fala dos outros conselheiros sobre essa
858 possibilidade, também que o secretário Cândido se posicionou positivamente em
859 ajudar as setoriais que já vinham discutindo. Porque de várias setoriais surgem as
860 vozes de que tenham também essa possibilidade de ajudarem na formação e
861 digitação desses projetos de capacitação de recursos, porque muitos desses
862 segmentos ainda se encontram impossibilitados de digitar e de saber inscrever um
863 projeto cultural. Parabenizou mais uma vez a mesa e gostaria de provocar o secretário
864 Everaldo, porque dentro das solicitações da setorial de dança foi feita uma solicitação
865 a respeito de a sociedade civil ter também um Amparo jurídico, intra conselho para
866 que possam enquanto sociedade civil, está discutindo e tirando algumas dúvidas para
867 que dentro das reuniões deste CONEC, possam contribuir mais tecnicamente como
868 um todo. **Conselheiro Marcos Vinicius** Fechou um encaminhamento, e o
869 conselheiro Bosco estava falando sobre os espaços públicos polos. Tem na SEAD
870 um parceiro, um irmão Fabrício Barbosa, secretário de administração, que

871 coordenava antes o Jeep app. Ele já tem tudo mapeado esses prédios públicos que
872 estão disponíveis, que é através de uma Secretaria que ele organiza e faz a gestão
873 sobre os espaços públicos, e aí eu acho que evita até uma situação de levantamento
874 disso. Ele já tem a catalogação, ele faz parte desse grupo de Jeep App que é o grupo
875 integrado de prevenção de invasões em áreas públicas. Então eles têm esse catálogo
876 todo desses espaços disponíveis. Deixou registrado esse encaminhamento que por
877 meio da SEAD no jeep app, você solicita encaminhamento principalmente no interior
878 do estado. Lá já estão além da valorização dos cantores da Terra. Esse intercâmbio
879 que a conselheira também deixou é importante, defende muito, pediu para preservar
880 a farinha faz parte e como gestores públicos e o que puderem também intervir nisso,
881 através da agência, podem contar com apoio aqui de um gestor público também, que
882 possam lutar por isso. Agradeceu as parabenizações do secretário geral sobre o
883 aniversário de 23 anos da AFEAM. Ressaltou que está lá há 20 anos, com fé e com
884 ajuda de Deus conseguiram essa comenda, isso vai demonstrar o resultado. Deus
885 abençoe o fruto desse trabalho. Agradeceu o registro aqui nesse concelho e também
886 disponibilizar que a agência de fomento também tem linhas de crédito para alguém
887 aqui que, além das atividades artísticas, desenvolva outras atividades. Tem
888 conselheiros aqui que são clientes da agência, estão abertas as inscrições para
889 receber ainda esse ano, as inscrições irão até o dia 11, no próximo domingo. Mas o
890 crédito é on-line, é um crédito produtivo. Ano passado fomos a agência que mais
891 aplicou microcrédito na região norte do país, então estão criando cada vez mais
892 políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, aos pequenos empreendedores
893 e que possam realmente replicar isso. Então é acessar lá o site da agência, hoje o
894 crédito é todo online, diferenciado, estão investindo muito em tecnologia por
895 determinação do governador Wilson Lima. Desejou um Feliz Natal a todos. Saúde
896 sempre. Que Deus os abençoe, no próximo ano que venham muitos trabalhos, muitos
897 desafios, irão encarar qualquer desafio como oportunidade. **Conselheiro wellisson**
898 reforçou o que foi dito pelo conselheiro Elson Rocha com relação ao jeton, na reunião
899 que tiveram com o governador no período de campanha, ele demonstrou que seria
900 muito viável e que faria de tudo para facilitar o processo. Aproveitando que está sendo
901 registrado e fazer a cobrança. Parabenizou os conselheiros Elson e Lucimar Marques.
902 Sabe que não foi fácil disputar esse pleito. Teve muita dificuldade, tem certeza que
903 os outros conselheiros também tiveram bastante dificuldade, mas tudo ficou na casa,
904 ficou no Amazonas, então parabéns por essa Conquista. Durante esse período de
905 campanha teve ajuda de pessoas que eram desconhecidas, mas que o procuraram
906 para oferecer ajuda ele dentre esse pessoal, surpreendeu-se que teve muita ajuda do
907 pessoal do município de Parintins. coincidentemente são conterrâneos, eram pessoas
908 que não conhecia, e esse pessoal já um coletivo artístico que está ansioso, esperando
909 a visita desse conselho com objetivo de fundar o conselho municipal de cultura, no
910 município de Parintins. Deixou esse alerta para que nos próximos meses, no ano que
911 se inicia, possa já dar essa atenção para esse coletivo do município de Parintins, que
912 se mostra muito favorável e querendo dar esse passo. Agradeceu a Secretaria de
913 cultura pelo apoio dado, ao Festival de Capoeira, educando com ginga, que foi
914 realizado neste final de semana, inclusive aqui no centro cultural dos povos da
915 Amazônia. A equipe os recebeu de braços abertos, fez de tudo para a realização do
916 evento. Desejou a todos os presentes boas festas um Feliz Natal, um próspero Ano-

917 Novo, com muitas conquistas e realizações. **Conselheira Rosangela Alanis**
918 parabenizou a SEC por essa programação de Natal que está muito interessante.
919 Destacou que essas expressões artísticas nos espaços, além da decoração que fica
920 muito bonita e essa manifestação cultural nesses momentos é que movimenta a
921 economia e a movimentação da comunidade, como atrativo turístico, também, muito
922 interessante e que merece cada vez mais, destaque. Em sua observação, lá na praça
923 está tudo tão lindo, mas uma coisa chamou sua atenção: tem um bar lá que estava
924 com um som muito alto de rock, que estava destoando muito e atrapalhando, foi feita
925 uma sonorização lá na praça São Sebastião, tão bonita com música de Natal tal,
926 então, cabe uma conscientização ali para um lugar não atrapalhar o outro, um atrativo
927 não atrapalhar o outro, porque acaba que a poluição sonora afasta as pessoas, deixa
928 de consumir num local, porque do lado está um som muito alto e incomoda quem
929 está com as crianças na praça, deixam de aproveitar. Parabenizou também pela
930 reforma que fizeram lá no Parque rio Negro. Foi uma das pessoas que falou na
931 segunda reunião do conselho que o parque estava abandonado, que faltava uma
932 revitalização, foi feita, está muito legal. Observou que sábado e domingo tem
933 programação artística lá e isso é muito importante, que um espaço desse é para a
934 comunidade, mas também turístico. E ali ficou ótimo dá para ver o pôr-do-sol, tem os
935 shows lá no final da tarde de sábado e domingo, então, vale a pena. Também é uma
936 política mesmo para incentivar isso e ter como uma forma permanente, porque as
937 pessoas quando sabem que tem aquela programação de forma frequente, aí facilita
938 e isso é muito bom, que ajuda tanto a comunidade, quanto os comerciantes dali. E
939 por fim, falou um pouco do projeto Zona Franca de portas abertas, já encerrou hoje
940 as atividades. Esse projeto é feito pela Suframa em parceria com as empresas do
941 polo industrial, o governo do estado, com a Amazonastur e a própria SEC, Manaus
942 cult. Fizeram 14 visitas testes, 400 e poucas pessoas visitaram, 3 escolas, 1 de São
943 Paulo, que veio para o Amazonas conhecer aqui a região e visitaram 2 fábricas, 2
944 escolas daqui do Amazonas, escolas públicas, Aurea Braga e Escola Gilberto
945 mestrinho. E foi muito interessante a experiência. A ideia no ano que vem seria firmar
946 mais essa parceria incluindo a Seduc para já ter uma agenda de visita aí para as
947 fábricas. Então é bom para o turista que é uma forma de conhecer a cultura, a forma
948 de produção que também é uma forma de de cultura e fechar esse cronograma para
949 o ano que vem e ver se também inclui aqui os povos da Amazônia, porque aí seria
950 um roteiro visita aqui, visita Suframa, visita uma indústria e visita aqui que tem esse
951 contraponto, vê lá como é a indústria, como é que produz lá e como é aqui a cultura,
952 com os povos da Amazônia de ver a forma dos ribeirinhos. Pode ser um roteiro
953 interessante. Desejou Feliz Natal para todos, um ótimo Ano-Novo. **O conselheiro**
954 **Bosco Borges** agradeceu esse conselho por todas as reuniões realizadas durante
955 esse ano, que foram todas proveitosas, agradeceu o senhor Marco Aurélio que deu a
956 sugestão das catalogações. Vai procurá-lo para que possam organizar essa questão
957 dos prédios públicos. Parabenizou o presidente pela condução dos trabalhos nesse
958 período, parabenizou o secretário Cândido que conduziu muito bem as reuniões do
959 conselho e facilitou o trabalho, com certeza, saudou o conselheiro suplente Nivaldo
960 Pereira da Mota, da cadeira de circo e sua presença é enriquecedora. Agradeceu
961 também o secretário Everaldo que fez a parabenização do seu aniversário, que foi no
962 dia 27 em nome do conselho, que esse ano foi muito proveitoso, mas fechou com

963 grandes perdas na área da cultura, com grandes artistas a nível nacional e inclusive
964 a nível de estado, propôs 1 minuto de silêncio, 30 segundos de aplausos para esses
965 artistas que se foram. **O conselheiro Michell Mello agradeceu** a Secretaria, o
966 presidente, todos os colegas que contribuíram um uns com os outros. Desejou um
967 Feliz Natal e um excelente Ano Novo a todos, pediu a inscrição em ata daquela
968 solicitação que fez inicialmente, que era para ter 1 reunião com o conselho municipal
969 presente de todas as cadeiras, para que possam juntamente Caminhar juntos com
970 pensamentos de uma excelente cultura no ano que vem. **Conselheiro Adail**
971 **Munduruku agradeceu** essa casa que abriu assento para a população indígena.
972 Agradeceu a SEC sob direção presidente Kaká Bonates, do secretário Cândido e a
973 volta do secretário Marco Apolo. Parabenizou o secretário geral e falou que no
974 próximo ano, se Deus quiser, a população indígena estará com muito mais demandas.
975 Agradeceu a todos, desejou um Feliz Natal e um prospero ano. A sua preocupação
976 também como indígena, um tema muito forte, preocupado com o meio ambiente, gás
977 carbônico, etc. **O conselheiro suplente Maicon Andrade de Almeida** agradeceu a
978 Deus e a todos e parabenizou pelo excelente trabalho e força de vontade que está
979 tendo esse conselho, de representar a sociedade civil, buscar as demandas, de
980 buscar mesmo soluções para que possam mesmo caminhar juntos com o poder
981 público, parabenizar também os secretário Marcos Apolo, Cândido, o governador
982 Wilson Lima também, e agradecer também a Secretaria de cultura e economia
983 criativa, pelo apoio do bloco do hip hop e do dia mundial do rock que são datas
984 importantes que precisa entrar no calendário anual também ou precisa ter um dia
985 municipal estadual em lei. Que possam juntamente em conselho criar um documento
986 para que possam apresentar na ALEAM ou na Câmara municipal da importância da
987 cultura hip hop que pertence aos quanto aos 4 elementos que é o DJ, o grafite, MC,
988 o breake, tem o rap, conhecimento e parabenizar a todos também. Que Deus abençoe
989 a todos, desde já, um Feliz Natal, um ótimo Ano-Novo aí que venha repleto de luz,
990 muita força de vontade, para trabalhar. **A conselheira Jordania** informou que está
991 conversando com uma pessoa que quer muito saber da questão tanto da AFEAM,
992 quanto dos espaços públicos e já estão ansiosos, porque são empreendedores
993 culturais, eles precisam muito desses espaços para trabalho, tem que criar
994 mecanismos para isso. Esse é o conselho que debate. É uma honra muito grande
995 estar participando, esse ano foi muito desafiador para todos no essencial e
996 principalmente nas viagens. Fizeram até a última agora em caravana que foi em
997 Itaquiara, 4 conselheiros, o conselheiro Max já mora lá, fizeram uma conferência lá.
998 Colocaram um fórum permanente que tem conversado com eles lá para fazer o
999 conselho municipal avançar, já na Câmara de vereador só falta a parte burocrática
1000 ativar. Precisa realmente resgatar esse conselho que ficou totalmente parado durante
1001 esses 10 anos. Agradeceu ao pessoal do poder público por sempre estarem
1002 presentes ouvindo, sendo conselheiros também e sempre ouvindo os choros,
1003 dialogando juntos, isso é essencial. Estão aqui para serem representantes da
1004 sociedade civil, para assessorar o governo, assessorar a Secretaria de cultura.
1005 Agradeceu ao secretário Marcos Apolo e ao secretário Cândido que são duas
1006 pessoas maravilhosas. O estado do Amazonas em relação à cultura no geral, tem
1007 tudo para dar certo. Desejou um Feliz Natal e um próspero Ano-Novo para todos, com
1008 muita saúde. **O secretário executivo** agradeceu a parceria de sempre, realmente

1009 teve uns desafios muito grandes e realmente não tinha nem como estar preparado
1010 para isso em virtude de uma pandemia que passaram juntos e que tiveram muitas
1011 dificuldades, mas em nenhum momento tiveram que sair ali, do seu habitat natural,
1012 que é o fazer cultural, e deixar um pouco de lado naquele momento que mais pessoas
1013 precisavam e também olhar para o lado social, foi algo que teve que se reinventar
1014 naquele momento com 2 projetos culturais que foi a Lei Aldir Blanc com incentivos,
1015 auxílios emergenciais e aí a contribuição do retorno do CONEC, que foi muito
1016 importante, como plano de governo, lá, quando o governador Wilson Lima se elegeu
1017 na primeira vez, era o plano de cultura que era retornar ao conselho. Sabe das
1018 grandes dificuldades que não precisa nem pontuar aqui. O que que foi feito em virtude
1019 do próprio jeton, que teve que dar continuidade do que já tinha sido discutido, seria
1020 de uma forma mais rápida e aqui começa a construir coisas para o futuro,
1021 principalmente, então assim, agradecer mesmo a parceria está aqui apenas para ser
1022 interlocutor. Não são os donos da verdade, entrou desde os 18 anos na área da
1023 cultura e as oportunidades são colocadas e tem que se fazer presente nisso, os
1024 conselheiros podem contar com certeza com o secretário Marcos Apolo, consigo, com
1025 o secretário Kaká, sabe que tem aí um momento de transição, estão preparados para
1026 isso e com certeza, dentro desse plano de governo que foi colocado aqui que foi
1027 construído a 20 mãos, foi construído para abranger nos próximos 4 anos as políticas
1028 estaduais de cultura que há mais de 10 anos o conselho estava inativo e esse diálogo
1029 tem certeza que não existia como está existindo agora neste momento, então talvez
1030 seja algo que não conseguiram avançar em 1 ano de ativação do conselho, mas tem
1031 certeza que saíram de 10 anos atrás sem paralisar praticamente esse diálogo com a
1032 cultura, com a sociedade civil e hoje consegue ter uma visão muito diferente do que
1033 quando iniciou esse processo há 4 anos atrás. Colocou a Secretaria a disposição,
1034 agradeceu e desculpou-se por qualquer coisa que tenha falado, mas tenham certeza
1035 que apesar de qualquer discurso político, as pessoas que hoje estão na gestão da
1036 Secretaria de cultura, são pessoas técnicas. Então, independente de qualquer coisa.
1037 Se um dia vier aqui, com certeza virá de sair da administração da Secretaria, voltarão
1038 a ser produtores culturais como sempre foram e com certeza, fazendo o melhor papel.
1039 Parabenizou esse conselho por todas as conquistas aqui colocadas, claro que tem
1040 muito que avançar. Colocou a Secretaria à disposição para somarem juntos. Desejou
1041 um Feliz Natal, feliz Ano Novo e que venham novas conquistas a partir do ano que
1042 vem e com certeza, as expectativas são grandes. **O presidente passou** alguns
1043 avisos a respeito do que foi decidido na décima reunião ordinária, o calendário das
1044 reuniões ordinárias. Serão mantidas as de Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho,
1045 Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro poderão ser híbridas,
1046 somente será online a reunião de Janeiro que se dará dia 4/01/2023 será toda online.
1047 Convidou a todos para a inauguração da exposição de Presépios de artistas criativos
1048 que será realizada no domingo agora a partir das 12 horas, no CCPA, vem com a
1049 família, porque a época é propícia para isso. Informou que a reunião da UEA com o
1050 conselho será marcado pelo SIGED, pelo sistema. Quem tiver a curiosidade de saber
1051 sobre projeto que a Secretaria desenvolve, **“Amyipaguana”** que significa em Tupi
1052 antigo ancestral. Todas as versões podem ser encontradas no YouTube, é
1053 praticamente, uma prestação do que foi feito. Assim, sem mais manifesto ou assunto
1054 para serem tratados em plenário, **o presidente agradeceu** a presença de todos e deu

1055 por encerrada essa 11ª sessão ordinária pedindo ainda que seja providenciada ata e
1056 encaminhada a minuta aos conselheiros para leitura, a qual será aprovada no
1057 expediente das próximas reuniões, com posterior encaminhamento para
1058 arquivamento na Secretaria geral do CONEC, visando o registro dos nos arquivos do
1059 conselho. Convidou a todos para um coquetel ao som da música da caboquinha
1060 Lucinha Cabral. Desejou Feliz Natal e próspero Ano-Novo.
1061

LUIZ CARLOS DE MATOS BONATES
Presidente – 11ª Sessão Ordinária

EVERALDO BARBOSA
Secretário Geral

Lista de presença de Conselheiros presentes:

De Forma Presencial:

Conselheiros titulares:

1. Conselheiro Titular Elson Silva da Rocha (Cadeira Folclore e Carnaval)
2. Conselheiro Titular Wellisson Brito Batista (Cadeira Cultura Afrodescendente)
3. Conselheiro Titular Everaldo dos Santos Barbosa (Cadeira Música)
4. Conselheiro Titular Joníferson Vieira da Silva (SEDUC)
5. Conselheiro Titular Vanderley Pinheiro (Cadeira Circo)
6. Conselheiro Titular Prof. Me. Fabiano Cardoso de Oliveira (UEA)
7. Conselheira Titular Jordania Damasceno Galdino (Cadeira Teatro)
8. Conselheiro Titular João Bosco Borges Ferreira (Rep. Municípios)
9. Conselheiro Titular Sergio Ricardo (FEI)
10. Conselheira Titular Rosângela López Alanis (SUFRAMA)
11. Conselheiro Titular Max Deulen Baraúna Nogueira (Cadeira Literatura)
12. Conselheira Titular Lucimar Bezerra Marques (Cadeira Cultura Popular)
13. Conselheira Titular Cristina Helena Maia de Oliveira (SEFAZ)
14. Conselheira Titular Karla Suellen Paiva Surrage (ALEAM)
15. Conselheiro Titular Michel Mello (Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias)
16. Conselheiro Titular Gustavo de Araújo Sampaio (AMAZONASTUR)
17. Conselheiro Titular Marcos Vinícius Cardoso de Castro, da AFEAM,
18. Conselheira suplente Michele Andrews (AUDIOVISUAL)

Conselheiros Suplentes:

19. Conselheira Suplente Isadora Alfaia de Melo (AMAZONASTUR)
20. Conselheiro suplente Kirk Douglas de Lima Bentes (AFEAM)
21. Conselheiro suplente Adail Munduruku (Cultura Indígena).
22. Conselheiro suplente Álvaro Serrão Monteiro (teatro)
23. Conselheiro suplente Bjarne Lima Furtado (Seduc)
24. Conselheiro suplente Maicon Andrade de Almeida da dança,
25. Conselheiro suplente Nivaldo Pereira da Mota (Circo)
26. Conselheiro suplente Heros Barbosa de Medeiros (literatura)
27. Conselheiro suplente Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida (FEI)

De Forma Remota:

28. Conselheiro Titular Marcos André Durand Pereira (Cadeira Dança)



Convidado:

29. Secretário executivo Cândido Jeremias, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Amazonas.

Ausências Justificadas:

30. Conselheira Titular Vanderlécia Ortega
31. Conselheira em exercício Clara Luiza da Silva Cabral – SEJUSC
32. Conselheiro suplente Ayslan Nascimento de Almeida (Afrodescendente),
33. Conselheiro suplente Fábio Carmo Plácido Santos (UEA),
34. Conselheiro suplente Fernanda Paes Barreto Costa
35. Presidente Marcos Apolo Muniz de Araújo
36. Conselheiro suplente Hugo Luiz da Silva Lima (SUFRAMA)
37. Conselheiro suplente Manuel Frank Silva de Matos (cultura popular de matriz ibérica)
38. Conselheiro suplente Ronald Nogueira Siqueira.
39. Secretário de Cultura Marcos Apolo Muniz de Araújo (SEC)

Equipe CONEC: Symone Farias – Assessora Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Adrian Santos – Estagiário; Leticia Britto - Estagiária

